

DESEMPENHO DO PLANO

Roraima Energia 03-A

Janeiro de 2026

INFORMAÇÕES GERAIS	INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)					
Patrocinador: Roraima Energia S/A	Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
Início do Plano: 04/02/1998	36 meses	36,93	43,33	14,13	29,40	30,41
Número de Participantes: 16	24 meses	23,13	26,99	9,20	8,66	19,68
Patrimônio do Plano: 14,58 milhões	12 meses	11,14	14,49	4,44	4,30	9,47
Variação Patrimonial: 0,05%	Ano	0,86	1,16	0,33	0,39	0,80
Meta: INPC + 5,00% a.a.	Mês	0,86	1,16	0,33	0,39	0,80

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Cenário Geral

Janeiro de 2026 iniciou o ano com mercados mais voláteis, refletindo a combinação de incertezas eleitorais no Brasil, reprecificação das curvas de juros globais e ajustes técnicos após o forte desempenho observado em 2025. O fluxo para ativos locais permaneceu seletivo, com investidores priorizando posições defensivas e ativos com melhor relação risco-retorno.

Cenário Internacional

Nos Estados Unidos, o foco permaneceu na trajetória da inflação e na sinalização do Federal Reserve quanto ao ritmo de cortes de juros. Dados mistos de atividade e mercado de trabalho mantiveram postura dependente de dados, gerando oscilações nas curvas de juros e nos mercados acionários. Na Europa, a atividade apresentou crescimento moderado, enquanto a China manteve estímulos direcionados à estabilização do crescimento.

Brasil – Política Monetária e Fiscal

No cenário doméstico, a política monetária seguiu restritiva na primeira reunião do ano, com manutenção da Selic em patamar elevado. O Banco Central reforçou o compromisso com a convergência da inflação para meta. No campo fiscal, o debate sobre cumprimento das metas ganhou relevância diante do calendário eleitoral, mantendo prêmio de risco nos ativos.

Juros e Câmbio

A curva de juros apresentou leve inclinação no curto prazo e maior volatilidade nos vértices longos, influenciada pelo cenário externo e pelas incertezas domésticas. O real manteve relativa estabilidade frente ao dólar, beneficiado pelo diferencial de juros ainda elevado.

Bolsa

O Ibovespa iniciou o ano com desempenho lateral a levemente positivo, em meio à rotação setorial e realização parcial de lucros após o forte rali de 2025. O fluxo estrangeiro permaneceu seletivo, priorizando empresas com fundamentos sólidos.

Mercado de Crédito

Retomada gradual das emissões no mercado primário após a sazonalidade de dezembro. Os spreads permaneceram relativamente estáveis, com maior seletividade por parte dos investidores. Estruturas com garantias robustas continuaram sendo mais demandadas.

PALAVRAS DO GESTOR

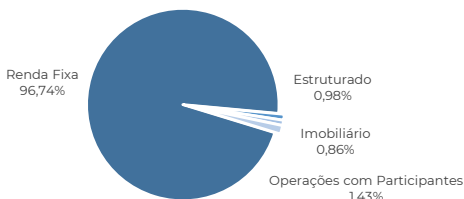
No mês de janeiro/2026, a carteira do Plano 03 – A, apresentou resultado de 0,86% frente à meta de 0,80%. O resultado é um reflexo da posição de maior peso no plano, o segmento de renda fixa, com a permanência da taxa Selic em 15% a.a. O segmento de Estruturado teve bom desempenho devido a posições estratégicas, sendo impulsionado pelos títulos privados.

Renda fixa 95,58% (85,99% NTN-B e 10,75% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 0,86%

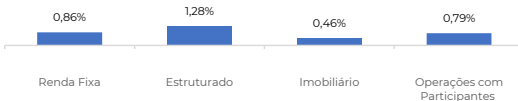
Estruturados: Rentabilidade de 1,28%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

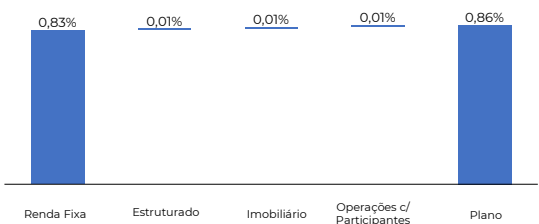
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



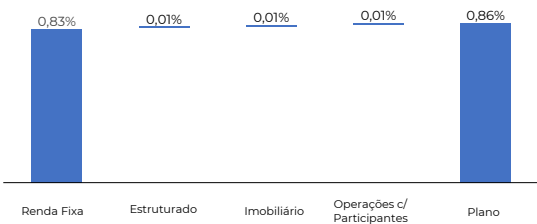
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



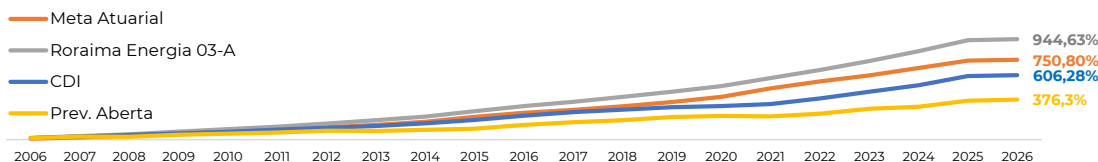
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.